

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2025/2026



Escola Secundária
Maria Amália
Vaz de Carvalho

Outubro de 2025

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- ¶) Do Relatório CAF Educação de 2024/2025;
- ¶i) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2022/2023;
- ¶ii) De documentos internos a considerar no planeamento da Escola (PAM).

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve várias fases:

- 1.º) planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
- 2.º) avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
- 3.º) avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade da Escola, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2025/2026.

2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar/oportunidades de melhoria com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar/oportunidade de melhoria a uma área abrangente e relevante. Clicando no botão "Ordenar AM por área", todos os aspetos a melhorar/oportunidades de melhoria ficam agrupados nas áreas definidas. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

	Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
1	Relatório AA CAF 24/25	I24. A página Web da Escola contém informação essencial, elucidativa, atualizada e interessante. - Alunos, AT, TE e TS	Comunicação	Criação de equipa criativa
2	Relatório AA CAF 24/25	I25. A comunidade educativa conhece a Newsletter onde se informa e se publica notícias sobre as atividades realizadas. - PD, Alunos, País/EE, AO, AT e TE		
3	Relatório AA CAF 24/25	I4. A comunidade educativa participa na autoavaliação da Escola. - Alunos, País/EE, AT e TE	Autoavaliação	Divulgação/ Informação sobre realidade da escola (Criação de equipa de comunicação)
4	Relatório AA CAF 24/25	I16. Na Escola existe preocupação com a integração dos novos docentes e funcionários. - GAA (É necessário a definição de metas, embora o nº de ações ocorridas seja significativo/ Elaboração de um guião de boas vindas)	Comunicação	
5	Relatório AA CAF 24/25	I45. Os alunos e pais/EE participam nas atividades da Escola. - Alunos e País/EE		
6	Relatório AA CAF 24/25	I46. Os alunos e pais/EE são ouvidos e a sua opinião contribui para a dinâmica da Escola. - Alunos e País/EE		
7	Relatório AA CAF 24/25	I47. Os alunos e pais/EE gostam da Escola. - Alunos		
8	Relatório AA CAF 24/25	I49. Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, na Escola. - Alunos, TE e TS		
9	Relatório AA CAF 24/25	I50. Os alunos, docentes e pais/encarregados de educação recomendariam a Escola aos seus familiares e amigos. - Alunos		
10	Relatório AA CAF 24/25	I52. Número de ações de promoção de informação sobre os cursos e as saídas vocacionais. - GAA (É necessário a definição de metas, embora o n.º de ações ocorridas seja significativo)		

11	Relatório AA CAF 24/25	I53. Número de pais/EE presente nas reuniões com o DT. - GAA (Sensibilizar os EE para o acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, indo além da consulta da plataforma Inovar, valorizando o contato direto com os DT)	
12	Relatório AA CAF 24/25	I73. Percentagem de participação dos pais/EE nas atividades de natureza voluntária (projeto educativo). - GAA (Devem ser promovidos os mecanismos de divulgação junto dos pais/EE)	
13	PAM 24/25	Melhoria da relação com a Comunidade Educativa/ Inovação de práticas de cidadania ativa	
14	Relatório AA CAF 24/25	I37. A Escola organiza e promove atividades de natureza interdisciplinar que desenvolvem o conhecimento, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e intervencivo, a criatividade e o trabalho colaborativo. - Alunos	Ensino e aprendizagem
15	Relatório AA CAF 24/25	I43. O projeto “Sala de Ensaio” permite aos alunos desenvolver competências pessoais (autoestima, entre outras) e sociais. - Alunos	
16	Relatório AA CAF 24/25	I44. O pessoal docente desenvolve regularmente com os seus alunos atividades criativas e inovadoras. - Alunos	
17	Relatório AA CAF 24/25	I65. A Escola participa em diversos projetos, nacionais e internacionais, que contribuem para a qualidade do ensino e das aprendizagens. - Alunos	
18	Relatório AA CAF 24/25	I66. Os alunos são incentivados a participar ativa e democraticamente na vida da Escola, assumindo responsabilidades na dinamização de atividades, dando contributos no âmbito das mentorias, do orçamento participativo e do voluntariado. - Alunos e TS	
19	Relatório AA CAF 24/25	I67. A oferta de cursos de educação e formação para adultos e de Português Língua de Acolhimento são demonstrativas do contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade. - TE e TS	
20	Relatório AA CAF 24/25	I68. A Escola oferece um conjunto de atividades e projetos de índole desportiva, artística e cultural que enriquecem as oportunidades e contextos de aprendizagem. - Alunos, AT, TE e TS	
21	Relatório AA CAF 24/25	I10. Os documentos orientadores da Escola incorporam diretrizes relativas à inclusão, à inovação pedagógica e à capacitação digital. - Pais/EE	Planeamento e estratégia
22	Relatório AA CAF 24/25	I20. A Escola tem criado parcerias estratégicas e celebrado protocolos que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades dos alunos. - Pais/EE	

23	Relatório AA CAF 24/25	I27. A criação dos laboratórios digital e das ciências tem impacto na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. - PD, Alunos e GAA (Necessidade de maior divulgação junto dos alunos e professores)	
24	Relatório AA CAF 24/25	I29. Sempre que o percurso escolar não esteja adequado às necessidades e perfil do aluno, a Escola disponibiliza informação e desencaadeia mecanismos para a melhor reorientação do percurso. - Alunos e País/EE	
25	Relatório AA CAF 24/25	I48. A oferta educativa e formativa é diversificada e adequada às necessidades e interesses dos alunos. - Alunos, AT, TE e TS	
26	Relatório AA CAF 24/25	I51. Número de ações de envolvimento dos alunos na gestão da escola. - GAA (É necessário a definição de metas, embora o n.º de ações ocorridas seja significativo)	
27	Relatório AA CAF 24/25	I54. Número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos. - GAA (É necessário a definição de metas, embora o n.º de ações ocorridas seja significativo)	
28	Relatório AA CAF 24/25	I13. O número de assistentes operacionais é adequado para assegurar o bom funcionamento da Escola. - Alunos, País/EE, AO, AT, TE e GAA (Vão continuar a existir diligências junto da CML)	Recursos
29	Relatório AA CAF 24/25	I22. A direção/conselho administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento dos departamentos. - PD	
30	Relatório AA CAF 24/25	I28. A direção faz uma boa gestão dos espaços da Escola. - Alunos, AT, TE e TS	
31	Relatório AA CAF 24/25	I1. A direção possui uma estratégia clara e partilhada para a Escola, que mobiliza os docentes e funcionários para o seu desenvolvimento profissional e organizacional. - AT, TE e TS	Comunicação
32	Relatório AA CAF 24/25	I18. A direção promove uma cultura de abertura, incentivando e motivando os docentes/funcionários a empenharem-se na melhoria contínua da Escola. - AO, AT, TE e TS	
33	Relatório AA CAF 24/25	I3. As ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do processo de autoavaliação têm permitido a melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais. - AT, TE e TS	
34	Relatório AA CAF 24/25	I58. O pessoal docente e não docente vê o seu desempenho profissional reconhecido e valorizado pela Escola. - AO e TS	
35	Relatório AA CAF 24/25	I59. O ambiente de trabalho entre o pessoal docente e não docente é cordial, existindo espírito de colaboração e de entreajuda. - TE	

36	Relatório AA CAF 24/25	I16. A direção mostra-se disponível para ouvir/atender os docentes/pessoal não docente. - AT e TS	
37	Relatório AA CAF 24/25	I60. O coordenador do pessoal não docente valoriza a opinião dos seus colegas. - AO	
38	Relatório AA CAF 24/25	I14. O pessoal não docente participa em ações de formação importantes para a sua atividade profissional (exemplo: TIC na ótica do utilizador). - AO, AT, TE e GAA (Construir um plano de formação para PND)	Formação
39	Relatório AA CAF 24/25	I15. A direção introduz e potencia novas formas de trabalho e novas tecnologias. - AO, AT, TE e TS	
40	Relatório AA CAF 24/25	I62. Número de ações de formação para o pessoal não docente (projeto educativo). - GAA (É necessário a definição de metas, embora o n.º de ações ocorridas seja significativo)	
41	Relatório AA CAF 24/25	I64. Percentagem de participação do pessoal não docente em ações de formação (projeto educativo). - GAA (Construir um plano de formação para PND)	
42	Relatório AA CAF 24/25	I17. A direção partilha competências e responsabilidades. - TE e TS	Planeamento e estratégia
43	Relatório AA CAF 24/25	I19. A liderança do diretor facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas da Escola, promovendo uma ação partilhada com as lideranças intermédias. - AT, TE e TS	
44	Relatório AA CAF 24/25	I56. A direção adota uma atitude que motiva o trabalho do pessoal docente/não docente. - AO, TE e TS	
45	Relatório AA CAF 24/25	I57. A direção gere, com eficácia, a dinâmica da Escola. - TE e TS	Recursos
46	Relatório IGEC 22/23	A adequação contínua dos processos de autoavaliação, com abordagens cada vez mais adaptadas à Escola, de modo a reforçar os impactos das ações na melhoria das práticas pedagógicas, com foco na promoção das aprendizagens, da inclusão e do sucesso escolar (Autoavaliação)	Ensino e aprendizagem
47	Relatório IGEC 22/23	A generalização e consolidação de melhorias introduzidas na prestação do serviço educativo, impulsionadoras da diferenciação pedagógica, da aprendizagem cooperativa, das metodologias de projeto e da diversificação de abordagens didáticas que envolvam ativamente os alunos (Prestação do serviço educativo)	Implantar estratégias para a diminuição dos níveis de desistência e abandono escolar

48	Relatório IGEC 22/23	O aprofundamento da reflexão e análise internas sobre a eficácia das medidas implementadas e a redução das fragilidades identificadas no âmbito dos resultados académicos, em especial as que originam insucesso, retenção e abandono (Resultados)		
49	Relatório AA CAF 24/25	I39. A Escola implementa estratégias que visam a diminuição dos níveis de desistência e abandono escolar. - Alunos e GAA (Formalizar, planificar e registar este tipo de estratégia)	Planeamento e estratégia	
50	Relatório AA CAF 24/25	I36. A observação de aulas entre pares (professores sem experiência de lecionação) tem sido uma estratégia promotora da partilha e entreajuda. - GAA (Formalizar, planificar e registrar este tipo de estratégia)	Supervisão pedagógica	Planeamento e registo da atividade de acompanhamento de novos professores (agenda)
51	Relatório AA CAF 24/25	I21. A Escola tem mecanismos para a participação dos pais/EE e alunos da Escola. - Alunos e TS	Comunicação	Reorientar a equipa de apoio aos alunos estrangeiros
52	Relatório AA CAF 24/25	I30. Os professores explicam aos alunos os critérios de avaliação e os processos de recolha de informação e sua respetiva ponderação. - Alunos e GAA (Encontrar formas ou mecanismos para uma explicação mais evidente. Tornar clara e cíclica esta explicação)	Ensino e aprendizagem	Supervisão pedagógica - definição de metas
53	Relatório AA CAF 24/25	I33. Os alunos são informados oralmente e/ou por escrito (avaliação formativa/feedback), sobre as suas dificuldades e progressos. - Alunos		
54	Relatório AA CAF 24/25	I34. As atividades/estratégias realizadas são ajustadas às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. - Alunos		
55	Relatório AA CAF 24/25	I35. As ferramentas digitais utilizadas nas aulas facilitam o processo de ensino e aprendizagem (ex.: Classroom; Inovar consulta; Kahoot; Canva; Padlet;...). - Alunos		
56	Relatório AA CAF 24/25	I40. As medidas de apoio às aprendizagens (GAA - Gabinete de apoio à aprendizagem / APA - Apoio Pedagógico Adicional / CD - Clube da disciplina) permitem uma melhoria das aprendizagens dos alunos. - Alunos e GAA (Definir estratégias para o incremento à frequência destes apoios)		
57	Relatório AA CAF 24/25	I9. No grupo de docência analisam-se, discutem-se e compararam-se, planos de ação estratégica, processos de recolha de informação e o impacto dos mesmos nos resultados escolares dos alunos. - GAA (Devem ser implementados e diversificados os mecanismos de aferição e supervisão e de recolha de informação)		

58	Relatório IGEC 22/23	O reforço das formas de trabalho colaborativo e a implementação de mecanismos de acompanhamento ou supervisão pelas lideranças ou pelos pares, que permitam um conhecimento mais consistente das práticas letivas e concorram para a sua qualidade (Prestação do serviço educativo)	
59	PAM 24/25	Promoção do sucesso educativo/desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	
60	Relatório IGEC 22/23	A clarificação de uma estratégia, consolidada e partilhada, sobre o progresso sustentado da Escola, que potencie uma mobilização mais alargada dos docentes para o desenvolvimento profissional e organizacional, com enfoque nas práticas pedagógicas (Liderança e gestão)	Planeamento e estratégia
61	Relatório AA CAF 24/25	I77. Diferença entre os resultados da avaliação interna e a externa. - GAA (Necessidade de definição de metas)	Resultados escolares
62	Relatório AA CAF 24/25	I78. Posicionamento dos “rankings” dos exames nacionais/provas. - GAA (Necessidade de definição de metas)	
63	Relatório AA CAF 24/25	I79. Resultados da avaliação externa da IGEC. - GAA (Definir metas para melhoria de todos os domínios observados)	
64	Relatório AA CAF 24/25	I80. Taxa de ingresso na universidade. - GAA (Necessidade de definição de metas)	
65	Relatório AA CAF 24/25	I81. Percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico. - GAA (Necessidade de definição de metas/ Maior divulgação do APA junto dos alunos e EE/Pais)	
66	Relatório AA CAF 24/25	I82. Taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias. - GAA (Necessidade de definição de metas)	
67	Relatório AA CAF 24/25	I83. Taxa de transição e conclusão (projeto educativo). - GAA (Definir estratégias para melhorar as taxas de retenção e de conclusão)	
68	Relatório AA CAF 24/25	I85. Taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa - sucesso pleno). - GAA (Necessidade de definição de metas)	
69	Relatório AA CAF 24/25	I86. Taxa de abandono escolar. - GAA (Necessidade de definição de metas)	
70	Relatório AA CAF 24/25	I88. Taxa de retenção ou desistência dos alunos dos cursos científico-humanísticos (infoescolas). - GAA (Maior divulgação do GAA junto dos alunos e EE/pais; alargar o programa de Tutorias a maior número de alunos (+ 50%) e disponibilizar um mentor por turma para cada aluno estrangeiro)	

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
------------------	----------	------------	-----------	------------	-----------	------------

1	Divulgação/ Informação sobre realidade da escola (Criação de equipa de comunicação)	5	5	3	5	375	1
3	Supervisão pedagógica - definição de metas	5	5	5	3	375	1
6	Reorientar a equipa de apoio aos alunos estrangeiros	5	5	3	5	375	1
2	Envolvimento do PND (plano de formação)	3	5	3	5	225	
5	Criação de equipa criativa	3	5	3	5	225	
7	Implantar estratégias para a diminuição dos níveis de desistência e abandono escolar	3	5	3	5	225	
8	Planeamento e registo da atividade de acompanhamento de novos professores (agenda)	3	5	3	5	225	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação ([mais pontuadas](#)):

Ações de melhoria
Divulgação/ Informação sobre realidade da escola (Criação de equipa de comunicação)
Supervisão pedagógica - definição de metas
Reorientação da equipa de apoio aos alunos estrangeiros

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Divulgação/ Informação sobre realidade da escola (Criação de equipa de comunicação)	Liderança e Gestão	Transversal
Supervisão pedagógica - definição de metas	Prestação do serviço educativo e Resultados	5 e 9
Reorientação da equipa de apoio aos alunos estrangeiros	Resultados	6 e 9

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Divulgação/ Informação sobre realidade da escola (Criação de equipa de comunicação)

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
	Alexandra Bernardo
Paulo Sousa	Gertrudes Santos
	Raul Muchanga
	Blandina Costa

Estado atual	
Data	Estado
Outubro de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Incremento dos meios de comunicação escola/alunos/Pais/EE
Criação de equipa de comunicação
Reestruturação do site da escola
Envolvimento do PND (plano de formação)

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Melhorar as práticas organizacionais, de comunicação e de divulgação, na escola (Domínio 2 - PEE 22.25)
Dar a conhecer a escola, nas suas diferentes dimensões, à comunidade escolar e educativa (Domínio 2 - PEE 22.25)

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Divulgação das atividades da Escola (reuniões - início do ano/ semestre)	Uma reunião em cada semestre	Atas das reuniões
Envio de mail regular com notícias para Alunos e Pais/EE	Envio Mensal	Nº de mails enviados
Criação de vídeos de informação	Um em cada semestre	Nº de vídeos criados
Divulgar os resultados anuais da Autoavaliação da Escola (reuniões)/Publicação dos relatórios (site)/ Envio de síntese para a comunidade (mail)	Anualmente	Ata da reunião/ publicação no site/ mail enviado
Divulgação da vida da Escola (reuniões - espaços de debate e informação sobre constrangimentos que a escola tem - rede, CML, orçamento)	Uma reunião em cada semestre	Atas das reuniões
Formação PND	Uma ação por semestre	Programa das ações

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração de toda a comunidade educativa	Articulação das disponibilidades dos vários intervenientes.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes, Não Docentes, Alunos, Pais/EE	Custos de alojamento digital

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional
--

Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Resultados da inquirição anual de Autoavaliação 25.26	Maio de 2026
Atas das reuniões da Equipa de Autoavaliação	Fim do 1ºsemestre e do 2º semestre
Relatório anual da Autoavaliação ESMAVC 25.26	Final do ano letivo

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Supervisão pedagógica - definição de metas	
Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Jorge Santos	Ana Pardal
	Marco Machado
	Rita Galacho
Estado atual	
Data	Estado
Outubro de 2025	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Definição de metas de taxas de conclusão/ de percursos de sucesso	
Implantar estratégias para a diminuição dos níveis de desistência e abandono escolar	
Planeamento e registo da atividade de acompanhamento de novos professores	
Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	

Promoção do sucesso educativo/desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória - resultados internos e externos (Domínio 1A - PEE 22.25)
Promoção do sucesso educativo/ desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória - Inclusão (Domínio 1C- PEE 22.25)

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Melhorar as taxas de transição e conclusão nos cursos científico-humanísticos em 0,5% ano letivo;
Alcançar uma média de transição, por ano de escolaridade, igual ou superior a 80% dos módulos concluídos nos Cursos Profissionais;
Manter uma taxa de conclusão do Plano de Formação, em três anos, igual ou superior a 52% nos Cursos Profissionais.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Planeamento e registo da atividade de acompanhamento de novos professores. Elaboração de guiões.	Pelo menos duas sessões no 1º semestre	Calendário de acompanhamento. Guião da sessão de acompanhamento
Análise dos documentos de recolha de informação em sede de grupo.	Uma reunião em cada semestre	Atas das reuniões
Tornar clara e cíclica a explicação sobre os critérios de avaliação aos alunos. Debate e partilha em sede de grupo .	Uma reunião em cada semestre	Atas das reuniões
Divulgação precoce e mais ampla do DL. Nº54 nos conselhos de turma.	Nas reuniões intercalares do 1º semestre	Atas das reuniões
Definir estratégias para o incremento à frequência dos apoios à aprendizagem. Otimizar os recursos	Aumento de 5% da frequência	N.º de informações
Divulgar as estratégias que a Escola implementa para visar a diminuição dos níveis de desistência e abandono escolar	Redução em 5% do nível de desistência e abandono	Nº de ações junto do GAA e SPO

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração de toda a comunidade educativa	Articulação das disponibilidades dos vários intervenientes.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes	-

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Resultados da inquirição anual de Autoavaliação 25.26	Maio de 2026
Atas das reuniões da Equipa de Autoavaliação	Fim do 1ºsemestre e do 2º semestre
Relatório anual da Autoavaliação ESMAVC 25.26	Final do ano letivo

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Reorientação da equipa de apoio aos alunos estrangeiros

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Ana Pardal	Ana Melo
	Marco Machado
	Isaura Bento

Estado atual	
Data	Estado
Outubro de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Desenvolvimento de funções e atividades da Comissão de Acompanhamento a Alunos Internacionais (CAAI)
Reestruturação do site da escola
Incremento dos meios de comunicação escola/alunos e País/EE estrangeiros
Envolvimento do PND (plano de formação)

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Promoção do sucesso educativo/ desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória - Inclusão (Domínio 1C- PEE 22.25)
Melhoria da relação com a Comunidade Educativa/ Inovação de práticas de cidadania ativa (Domínio 3 - PEE 22.25)

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Criação de uma tipologia de atividades que integrem todos os alunos estrangeiros (Visitas de estudo/Convívios sobre alimentação, costumes ou outros).	Uma atividade por semestre	Inscrição e avaliação no PAA
Tradução para inglês em alguns separadores do site da escola (serviços e documentos)	Realizado no final do ano 50% tradução para inglês das informações sobre serviços do site da escola .	Site da Escola
Criação de uma ficha socio-linguística	Aplicação logo após as primeiras aulas	Nº de fichas/ano/ relatório CAAI
Criação de glossários específicos de algumas disciplinas	Pelo menos um em cada curso	Pastas dos departamentos
Construir plano de formação para PND	Uma ação por semestre	Programa das ações

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração de toda a comunidade educativa	Articulação das disponibilidades dos vários intervenientes.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes, Não Docentes, Alunos, Pais/EE	por estimar

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Resultados da inquirição anual de Autoavaliação 25.26	Maio de 2026
Atas das reuniões da Equipa de Autoavaliação	Fim do 1ºsemestre e do 2º semestre
Relatório anual da Autoavaliação ESMAVC 25.26	Final do ano letivo